



AÇÃO EDUCATIVA CONTRA A TUBERCULOSE EM UMA ESCOLA NO CURIMATAÚ PARAIBANO: UM RELATO DE CASO

CRISALDA ESLITA SILVA SILVEIRA; ANNA BEATRIZ DE SOUSA NEVES; GENILSA KEROLAINE SANTOS DE OLIVEIRA; MARIA CLARA SOARES DANTAS; MOISÉS FERREIRA ALVES DE OLIVEIRA;

RESUMO

A tuberculose, presente desde as múmias egípcias, se disseminou pela Europa no século XVIII como a “peste branca”. Robert Koch descobriu o *Mycobacterium tuberculosis* em 1882, e em 1943 a estreptomicina surgiu como tratamento. No Brasil, a doença chegou com a colonização e se tornou um problema de saúde pública no século XVIII. Em 2022, o país registrou o maior número de casos em 20 anos. A atenção primária à saúde é crucial no combate à tuberculose, com as UBSFs desempenhando papel importante na detecção e acompanhamento dos casos. A enfermagem, com suas atividades de educação em saúde, é fundamental nesse contexto. Este estudo relata a experiência de estagiários de enfermagem em uma ação educativa sobre tuberculose em uma escola municipal. A ação foi planejada e realizada em julho na escola Papa VI, em Nova Floresta, para alunos do 8º e 9º ano. Utilizaram-se maquetes, cartazes, slides, vídeos e dinâmicas interativas, com brindes para estimular a participação. A apresentação foi dividida entre os membros da equipe, com cada sessão durando cerca de 30 minutos. As atividades de educação em saúde realizadas por enfermeiros são baseadas em sua formação e conhecimento científico, promovendo hábitos saudáveis e prevenindo comportamentos de risco. A educação com crianças e adolescentes é vital para fomentar autopercepção e autocuidado. Para a ação, foram seguidas etapas como delineamento da temática, adequação da literatura ao público-alvo, confecção dos materiais e desenvolvimento da ação na escola. A escolha da tuberculose como tema foi feita em consenso com a vigilância epidemiológica, considerando sua relevância local. A ação educativa demonstrou a importância da atuação da enfermagem além da assistência direta, incentivando a população a buscar a atenção primária à saúde. Para os estagiários, foi uma experiência enriquecedora, proporcionando habilidades em organização, gestão de atividades e atuação fora do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Bactérias; Educação em Saúde; Enfermagem; Infecções oportunistas.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose é tão antiga quanto as múmias egípcias e peruanas, nas quais pesquisadores encontraram em seus esqueletos traços de uma das bactérias causadoras dessa doença. Perpassando continentes, a tuberculose atingiu a Europa no século XVIII levando a fama de “peste branca” e ceifando consigo figuras importantes da literatura e intelectuais da época. O cientista Robert Koch, em 1882, anunciava a descoberta do patógeno causador da tuberculose, o *Mycobacterium tuberculosis*. Entretanto, o tratamento medicamentoso para essa doença só foi descoberto em 1943 por um cientista russo-americano, que isolou uma substância que hoje conhecemos por estreptomicina (Centro de Vigilância Epidemiológica, 2024).

No Brasil, a bactéria chegou junto com a colonização e os missionários como o padre

Manoel da Nóbrega que em 1557 descreveu seus sintomas em uma carta enviada ao reinado de Portugal. Adiante, no século XVIII essa doença ficou conhecida como o “mal romântico” sendo considerada um problema de saúde pública. O adoecimento pelo *Mycobacterium tuberculosis* avançou pelo tempo e atingiu, no ano de 2022, o número recorde de casos registrados nos últimos 20 anos (Rede TB, 2018; Uol, 2024).

A contenção dessa doença e seus agravos é um desafio no país e a atenção primária à saúde tem um papel fundamental nesse cenário. As unidades básicas de saúde são a porta de entrada para o paciente, que é acompanhado desde a apresentação dos sintomas até após a conclusão do tratamento. As equipes dos “postinhos de saúde”, como são conhecidas as UBSF, realizam a busca ativa dos casos ao identificar os sintomas iniciais ou o mais precocemente possível. O contato direto e cotidiano com a população coloca esses profissionais em uma posição estratégica da estratégia de controle da tuberculose (Dias, et al., 2024).

A enfermagem é a responsável pela maioria das atribuições na unidade de saúde e as atividades de educação em saúde são ligadas a essa categoria profissional desde sua formação acadêmica. De tal modo que as palestras, oficinas, salas de espera, incentivos à população na busca do atendimento de saúde, dentre outros, já são algo que se aguarda da enfermagem a iniciativa e execução (Temoteo, et al., 2023).

Justifica-se esse trabalho perante a importância das ações em saúde sobre a tuberculose na atenção primária à saúde, com enfoque nas atividades desempenhadas pela enfermagem.

Objetiva-se relatar a experiência de um grupo de estagiários do curso superior de enfermagem em uma ação educativa sobre a tuberculose na atenção primária à saúde em uma unidade escolar municipal.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizado o planejamento da ação educativa no período de 24 e 25 de julho tendo sido executado no dia 26 de julho na escola de ensino fundamental Papa VI no município de Nova Floresta para as turmas do 8 e 9 anos, em ambos os turnos.

Utilizou-se de maquete ilustrativa com um pulmão saudável e outro contaminado, cartaz do ministério da saúde, slides, vídeo educativo, caixa de som, banner educativo fornecido pela vigilância epidemiológica, folder elaborado pela equipe de enfermagem, realizada uma dinâmica de fixação do conteúdo com música e questões sendo ofertado um brinde (chocolates) para aqueles que participassem ativamente ao responder.

Os momentos de fala foram divididos entre os membros da equipe (estagiários e a enfermeira) de modo que todos colaborassem com a apresentação e exposição do conteúdo que durou em média 30 minutos em cada turma, também disponibilizando um momento para dúvidas e perguntas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de educação em saúde executadas por enfermeiros são embasadas em sua formação e conhecimentos científicos, o enfermeiro pode incentivar ações de educação em saúde nas escolas, ajudando crianças e adolescentes a aprenderem sobre saúde, adotarem hábitos saudáveis e evitarem comportamentos de risco (Fernandes, et al., 2022).

A educação em saúde realizada com crianças e pré-adolescentes fomenta o senso de autopercepção e autocuidado que é fundamental para a prevenção de adoecimentos ou agravos, tanto com a própria criança quanto com familiares e amigos próximos (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa, Albert Einstein, 2019).

Desse modo, algumas etapas foram seguidas para alcançar o objetivo de repassar o conhecimento de maneira acessível e didática para o público infanto juvenil no ambiente

escolar; Delineamento da temática; Adequação da literatura para o público alvo; Confecção do material utilizado e o desenvolvimento da ação na escola.

Delineamento da temática: A ação deveria focar em uma doença ou agravo de saúde que fosse significativa para o município e também para o bairro em que a UBSF III - Elda Maria localiza-se no município de Nova Floresta, na Paraíba. Portanto, um consenso entre a equipe de enfermagem e a vigilância epidemiológica foi firmado, assim optando pela temática da tuberculose.

Adequação da literatura para o público alvo: A população em questão foram crianças e pré-adolescentes em um ambiente escolar, jovens nessa idade tendem a não se interessar ativamente quando atividades desse tipo chegam até as salas de aula. Pensando nisso, deixamos o material colorido, direto, com linguagem simples e diverso (com mais de uma estratégia visual e auditiva além da palestra).

Confecção do material utilizado: O momento em que a equipe e os estagiários mais se empenharam antes da ação propriamente dita foi este. Foi necessário direcionar os esforços para escrever, imprimir, cortar, colar, embalar e comprar os insumos para que estivessem prontos na data e horário previsto.

Desenvolvimento da ação na escola: Esse momento foi desafiador mas também gratificante, cada um colaborou com o que se destacava. A enfermeira conduziu os momentos enquanto os estudantes de enfermagem se articulavam entre si para explicar o conteúdo e finalizar a tempo. A dinâmica foi um ponto crucial para fixar a atenção das turmas e incentivar a participação ativa durante a palestra do conteúdo.

Figura 1: Equipe de enfermagem com a enfermeira.



Figura 2 Estagiários com os materiais em sala.



Figura 3: Confeção dos materiais na UBSF.



4 CONCLUSÃO

A atividade educativa reforça a necessidade de atuação da enfermagem em locais além da assistência direta ao paciente e incentiva a população a buscar a atenção primária à saúde como a porta de entrada do SUS. Ademais, para os estagiários foi uma vivência importante para a formação acadêmica, adquirir experiência para organizar futuras ações, gestão de atividades e pessoas, assim como atuar de maneira fora de um consultório ou ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

BASSETTE, Fernanda. **“Tuberculose mata 16 pessoas por dia no Brasil, número recorde em 20 anos”**. UOL, 22 de março de 2024. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2024/03/22/tuberculose-mata-16-pessoas-por-dia-no-brasil-numero-record-em-20-anos.htm>.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

DIAS, R. I. R., ARAÚJO, A. R. D. A. S., NETO, J. D. M. S., COSTA, D. W. de O., LEITE, L. dos A., DANTAS, L. R., SEGUNDO, R. P. de L., CRUZ, S. L. G. M., MELO, S. B. M. de, MUNIZ, T. M. H., BRAZ, J. P. M. R., & SILVA, C. A. M. da. (2024). **Tuberculose na atenção primária à saúde**. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(1), 1943–1955. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p1943-1955>

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

FERNANDES, D. C.; ZANON, B. P.; ANVERSA, E. T. R.; FLORES, G. C. **Atuação do enfermeiro frente a educação em saúde no contexto escolar: Nurses’ performance against health education in the school context**. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 13377–13391, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n4-115. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/50678>. Acesso em: 5 agosto de 2024.

REDE TB. **História da tuberculose**. Disponível em: <https://redetb.org.br/historia-da-tuberculose>

tuberculose/0/. Acesso em 4 de agosto de 2024.

SECRETARIA DA SAÚDE - Governo do Estado de São Paulo. **História & Curiosidades**
bDisponível em: <https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/tuberculose/informacoes-sobre-tuberculose/historia-curiosidades>. Acesso em 4 de agosto de 2024.